

Análise de Custo do Crédito

11 de fevereiro de 2016

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **20/01/2016** a **26/01/2016**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 83,0% a.a., abaixo da taxa de 83,8% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito passou a ser de 83,9% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições apresentaram taxa de 74,9% a.a., ante 75,2% a.a. na semana passada. O Banco do Brasil cobrou juros de 73,2% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 76,5% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se queda no período avaliado (de 88,1% a.a. para 87,0% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (113,5% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 82,2% a.a., seguido pelo Santander (77,8% a.a.) e HSBC (74,6% a.a.).

Cheque Especial

No período de 20 a 26 de janeiro, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Cheque Especial foi de 314,6% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 314,4% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam grande disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 255,7% a.a. na avaliação atual, inferior ao nível registrado na leitura anterior 257,2% a.a. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 255,0% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 256,5% a.a. Os bancos privados tiveram média de 344,0% a.a., maior do que a registrada na semana anterior. Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (420,7% a.a.), seguido por HSBC (403,4% a.a.), Itaú/Unibanco (280,4% a.a.) e, por último, Bradesco (271,5% a.a.).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 33,7% a.a., superior ao verificado na leitura anterior (33,1% a.a.). A média quadrissemanal atingiu o patamar de 33,0% a.a., levemente acima do registrado na leitura anterior (32,9% a.a.).

A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 41,4% a.a. A taxa média dos bancos privados passou de 31,7% a.a. para 31,8% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (38,7% a.a.), seguido pelo Itaú-Unibanco (33,3% a.a.), Santander (32,8% a.a.), e, por último, HSBC (22,5% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 11,0% a.a. no período avaliado, superior ao verificado na leitura precedente (10,5% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 15,0% a.a. para 17,6% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 9,4% a.a. no período, o mesmo da leitura anterior.

Desconto de Duplicata

No período em questão, a taxa de juros aplicada ao Desconto de Duplicata foi, em média, de 40,6% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, abaixo da taxa registrada na semana anterior (40,7% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade chegou a 40,1% a.a.

No período delimitado entre 20 a 26 de janeiro, a taxa média dos bancos públicos foi de 39,3% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 41,2% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 38,6% a.a. e a Caixa Econômica Federal 40,0% a.a. Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 48,3% a.a., seguido Itaú-Unibanco (40,7% a.a.), HSBC (38,8% a.a.), e Santander (37,0% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.0	26.6	11.2	256.5	2.0	26.8	4.7	73.2
C.E.F	2.0	27.2	11.1	255.0	1.8	23.4	4.9	76.5
Itaú/Unibanco	2.1	28.4	11.8	280.4	2.2	30.5	5.1	82.2
Bradesco	2.1	28.2	11.6	271.5	1.9	25.8	6.5	113.5
Santander	2.2	29.3	14.7	420.7	2.0	27.3	4.9	77.8
HSBC	2.0	27.5	14.4	403.4	1.9	25.2	4.8	74.6
Média Total	2.1	27.9	12.5	314.6	2.0	26.5	5.1	83.0

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	41.4	3.2	45.7	2.7	38.3	2.8	38.6	0.2	2.9
C.E.F	2.9	41.4	2.4	33.6	-	-	2.9	40.0	0.3	3.6
Santander	2.4	33.3	2.9	40.8	3.5	50.4	2.9	40.7	0.3	3.9
Itaú - Unibanco	2.8	38.7	2.6	35.8	5.4	87.0	3.3	48.3	0.4	4.4
Bradesco	2.4	32.8	2.4	32.5	3.2	45.4	2.7	37.0	0.4	5.0
HSBC	1.7	22.5	2.4	32.2	2.7	37.3	2.8	38.8	0.4	5.3
Média Total	2.4	35.0	2.6	36.7	3.5	51.7	2.9	40.6	0.3	4.2

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	2.07	27.89	1.63	21.43	1.65	21.71	-0.87	-9.94
C.E.F	1.82	24.18	1.33	17.20	-	-	1.74	23.01	-0.82	-9.40
Santander	1.31	16.92	1.78	23.60	2.35	32.16	1.78	23.60	-0.79	-9.07
Itaú - Unibanco	1.66	21.86	1.47	19.15	4.24	64.61	2.23	30.31	-0.75	-8.63
Bradesco	1.28	16.50	1.26	16.23	2.06	27.74	1.55	20.29	-0.71	-8.18
HSBC	0.59	7.33	1.24	15.95	1.57	20.57	1.66	21.86	-0.68	-7.85
Média Total	1.33	17.22	1.53	19.93	2.37	32.47	1.77	23.43	-0.77	-8.85

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **20/01/2016 a 26/01/2016**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de
**20/01/2016 a
26/01/2016**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO CCB BRASIL S.A.	0.00	0.00
2	BANCO BONSUCESSO S.A.	1.66	21.81
3	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	1.74	23.03
4	BCO DA CHINA BRASIL S.A.	2.05	27.54
5	BANCOOB	2.06	27.77
6	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.35	32.20
7	SENFF S.A. - CFI	2.37	32.48
8	BCO GUANABARA S.A.	2.86	40.32
9	BCO BMG S.A.	2.90	41.00
10	FINANSINOS S.A. CFI	3.17	45.45
11	BANCO PAN	3.23	46.39
12	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.25	46.77
13	BCO CITIBANK S.A.	3.39	49.25
14	SINOSSERRA S/A - SCFI	3.46	50.35
15	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.93	58.76
16	SANTANA S.A. - CFI	4.12	62.28
17	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	4.24	64.63
18	BCO BANESTES S.A.	4.36	66.86
19	CREDITÁ S.A. CFI	4.50	69.57
20	BCO SAFRA S.A.	4.61	71.74
21	BCO DO BRASIL S.A.	4.69	73.24
22	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4.72	73.88
23	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.75	74.59
24	PORTOSEG S.A. CFI	4.82	75.86
25	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.85	76.47
26	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.91	77.81
27	BCO RENDIMENTO S.A.	5.11	81.95
28	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.13	82.23
29	BCO DO EST. DO PA S.A.	5.34	86.63
30	SOROCRED CFI S.A.	5.59	92.15
31	BV FINANCEIRA S.A. CFI	6.07	102.88
32	OMNI SA CFI	6.46	112.04

33	BCO BRADESCO S.A.	6.53	113.54
34	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6.63	116.12
35	BANCO SEMEAR	7.14	128.69
36	BCO A.J. RENNER S.A.	8.06	153.63
37	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	8.41	163.64
38	KREDILIG S.A. - CFI	8.54	167.30
39	BANCO BRADESCARD	8.76	173.87
40	BCO DAYCOVAL S.A	8.86	176.94
41	FINAMAX S.A. CFI	8.92	178.68
42	GOLCRED S/A - CFI	9.22	188.24
43	PARATI - CFI S.A.	9.96	212.64
44	CREDIARE CFI S.A.	10.15	219.03
45	BCO LOSANGO S.A.	10.58	234.19
46	GAZINCRED S.A. SCFI	11.39	265.04
47	FINANC ALFA S.A. CFI	11.92	286.39
48	BANCO INTERMEDIUM S/A	12.05	291.72
49	AGORACRED S/A SCFI	12.11	294.23
50	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	12.25	299.96
51	ESTRELA MINEIRA	12.58	314.52
52	PORTOCRED S.A. - CFI	12.79	323.86
53	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	13.13	339.25
54	SAX S.A. CFI	13.15	340.18
55	HS FINANCEIRA	13.21	343.44
56	NEGRESCO S.A. - CFI	13.39	351.59
57	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	13.87	375.05
58	PARANA BCO S.A.	14.59	412.50
59	LECCA CFI S.A.	14.61	413.71
60	MIDWAY S.A. - SCFI	14.95	432.09
61	BANCO CBSS	15.41	458.12
62	BANCO CIFRA	16.03	495.19
63	CREFISA S.A. CFI	19.60	756.20
64	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	19.96	787.93

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
20/01/2016 a
26/01/2016

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	SCANIA BCO S.A.	1.51	19.71
2	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1.70	22.45
3	BANCO JOHN DEERE S.A.	1.72	22.66
4	BCO ABC BRASIL S.A.	1.83	24.32

5	BCO VOTORANTIM S.A.	1.83	24.34
6	BCO MODAL S.A.	1.94	25.91
7	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1.98	26.50
8	BCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	2.04	27.35
9	BCO CITIBANK S.A.	2.06	27.75
10	BANCO MONEO S.A.	2.14	28.96
11	BANCO BONSUCESSO S.A.	2.19	29.71
12	BCO RODOBENS S.A.	2.24	30.43
13	BCO GUANABARA S.A.	2.34	32.05
14	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.39	32.80
15	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.42	33.30
16	BCO TRICURY S.A.	2.44	33.50
17	BANCO ORIGINAL	2.52	34.87
18	BANCO FIDIS	2.53	34.99
19	BCO SAFRA S.A.	2.54	35.14
20	BCO BMG S.A.	2.58	35.80
21	CARUANA SCFI	2.73	38.18
22	SANTINVEST S.A. - CFI	2.74	38.35
23	BCO A.J. RENNER S.A.	2.75	38.41
24	BCO DO BRASIL S.A.	2.75	38.45
25	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.76	38.57
26	BCO BRADESCO S.A.	2.77	38.73
27	LECCA CFI S.A.	2.80	39.29
28	ATRIA S.A. - CFI	2.83	39.72
29	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.93	41.43
30	PORTOSEG S.A. CFI	2.97	42.04
31	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	2.99	42.33
32	BCO DA AMAZONIA S.A.	3.08	43.94
33	BCO DAYCOVAL S.A.	3.16	45.34
34	BCO BANESTES S.A.	3.17	45.35
35	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.17	45.36
36	GAZINCRED S.A. SCFI	3.19	45.70
37	SOROCRED CFI S.A.	3.29	47.45
38	BANCO TOPÁZIO S.A.	3.44	50.04
39	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3.47	50.59
40	BCO DO EST. DO PA S.A.	3.72	55.09
41	BCO TRIANGULO S.A.	3.88	57.97
42	SANTANA S.A. - CFI	4.65	72.63
43	BCO RENDIMENTO S.A.	5.12	82.14
44	DIRECAO S.A. CFI	6.16	104.89

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central
Elaboração: FIESP